



# DIVULGAÇÃO RESULTADOS 3º TRI 2016



Tempo estimado de leitura:  
26 minutos



# TIM PARTICIPAÇÕES – RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

## DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE

### Melhorando o perfil da base de clientes para impulsionar o crescimento do ARPU

- **Adições líquidas do pós-pago em ~480 mil** (vs 2T16), segundo trimestre consecutivo com adições positivas
- **22,5% de penetração do pós-pago sobre a base de usuários**, o maior nível em nove anos
- **ARPU avança 12,3% A/A**, terceiro trimestre consecutivo de crescimento

### A maior rede 4G no Brasil e a que mais cresce com qualidade premiada

- **Ampliando vantagem na cobertura 4G: 746 cidades, mais que o dobro do segundo colocado**
- **Cobrindo o país com 4G:** 66% da população urbana coberta
- **A rede da TIM "levou o ouro para casa"** em uma pesquisa durante os Jogos Olímpicos segundo artigo da Revista Forbes

### Aceleração e monetização de dados, apoiando o presente e garantindo o futuro

- **A penetração de smartphones sobre a base de clientes alcançou >71%** (Ago/16)
- **Os usuários 4G alcançaram 13,7 milhões de linhas**, 2,7x vs. 3T15
- **O ARPU de SVA (serviços de valor agregado) acelerou para +31% A/A**, alcançando R\$8,31
- **Receitas Inovativas cresceram 20% A/A**, fazendo com que os Serviços de Dados representem 46% das receitas líquidas de serviços móveis (+7pp ante o 3T15)

### Melhorando a receita de serviços e as tendências de EBITDA para voltar ao crescimento positivo

- **Receitas Líquidas de Serviços Móveis continuam em trajetória de recuperação**, +3,4% T/T
- **Receitas Líquidas Fixas mantiveram sólido desempenho de dois dígitos**, crescendo 10,2% A/A
- **O EBITDA normalizado cresceu 0,5% A/A**, com sólida contribuição da eficiência dos custos (Opex normalizado recuou 7,9% A/A)
- **Margem EBITDA normalizada atingiu 33,4% avançando 1,9 p.p.**, a mais elevada na indústria e expandindo pelo 12º trimestre consecutivo

	DESCRIÇÃO	3T16	3T15	%A/A	2T16	%T/T	9M16	9M15	% A/A
Operacional	Base de Clientes ('000) <sup>2</sup>	63.247	72.573	-12,9%	63.988	-1,2%	63.247	72.573	-12,9%
	Pré-pago	49.008	58.757	-16,6%	50.229	-2,4%	49.008	58.757	-16,6%
	Pós-pago	14.239	13.816	3,1%	13.759	3,5%	14.239	13.816	3,1%
	Penetração de Smartphones (%) <sup>3</sup>	71,3%	62,7%	8,6p.p.	70,3%	1,0p.p.	71,3%	62,7%	8,6p.p.
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida Total	3.899	4.116	-5,3%	3.820	2,1%	11.574	13.027	-11,2%
	Receita Líquida de Serviços	3.689	3.782	-2,5%	3.570	3,3%	10.878	11.518	-5,6%
	Receita Líquida Móvel Inovativa	1.454	1.214	19,8%	1.370	6,2%	4.142	3.408	21,5%
	Receita Líquida Fixa	187	169	10,2%	183	1,9%	551	487	13,1%
	Custos da Operação Normalizados <sup>1</sup>	(2.597)	(2.820)	-7,9%	(2.616)	-0,7%	(7.905)	(9.100)	-13,1%
	EBITDA Normalizado <sup>1</sup>	1.303	1.296	0,5%	1.204	8,2%	3.669	3.927	-6,6%
	Margem EBITDA Normalizada <sup>1</sup>	33,4%	31,5%	1,9p.p.	31,5%	1,9p.p.	31,7%	30,1%	1,6p.p.
	Lucro Líquido Normalizado <sup>1</sup>	200	175	14,2%	47	320,8%	391	800	-51,1%
Investimentos Reportados	1.122	1.168	-4,0%	975	15,1%	2.807	3.276	-14,3%	

<sup>1</sup> Normalizado por custos temporários de RH no 3T16 (+R\$23 milhões), venda de torres no 2T16, 3T15 e 2T15 e custos temporários de RH e G&A no 3T16

<sup>2</sup> Base interna set/16

<sup>3</sup> Ago/16

#### Teleconferência em português:

1º de novembro, às:  
09:30 Horário de Brasília  
07:30 AM US EDT  
Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)  
Código: TIM

#### Teleconferência em inglês:

1º de novembro, às:  
11:30 Horário de Brasília  
09:30 AM US EDT  
Tel.: +1 888 700-0802 (EUA)  
+55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)  
+1 786 924-6977 (outros países)  
Código: TIM

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	% T/T	9M16	9M15	% A/A
R\$ milhões								
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.625</b>	<b>6.226</b>	<b>-9,7%</b>	<b>5.624</b>	<b>0,0%</b>	<b>16.987</b>	<b>19.603</b>	<b>-13,7%</b>
Receita de Serviços	5.292	5.723	-7,5%	5.243	0,9%	15.923	17.417	-8,6%
Receita de Produtos	333	503	-33,8%	381	-12,5%	1.064	2.276	-53,2%
<b>Impostos e descontos</b>	<b>(1.726)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(1.804)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(6.666)</b>	<b>-18,8%</b>
Impostos e descontos s/ receita de serviços	(1.603)	(1.940)	-17,4%	(1.673)	-4,2%	(5.045)	(5.899)	-14,5%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(123)	(170)	-27,5%	(131)	-5,9%	(369)	(767)	-51,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.899</b>	<b>4.116</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.820</b>	<b>2,1%</b>	<b>11.574</b>	<b>13.027</b>	<b>-11,2%</b>
Receita de Serviços	3.689	3.782	-2,5%	3.570	3,3%	10.878	11.518	-5,6%
Serviços Móveis	3.503	3.613	-3,0%	3.387	3,4%	10.328	11.031	-6,4%
Assinatura e Utilização	1.204	1.338	-10,1%	1.189	1,2%	3.590	4.193	-14,4%
SVA - Serviços de valor agregado	1.603	1.407	13,9%	1.510	6,1%	4.593	4.074	12,7%
dos quais Rec. Serv. Móveis Inovativos	1.454	1.214	19,8%	1.370	6,2%	4.142	3.408	21,5%
Longa Distância	342	449	-23,7%	362	-5,5%	1.091	1.389	-21,4%
Interconexão	254	356	-28,4%	244	4,3%	796	1.171	-32,0%
Outras Receitas	100	63	57,9%	81	22,6%	257	205	25,4%
Serviços Fixos	187	169	10,2%	183	1,9%	551	487	13,1%
Receita de Produtos	210	334	-37,0%	250	-16,0%	696	1.509	-53,0%

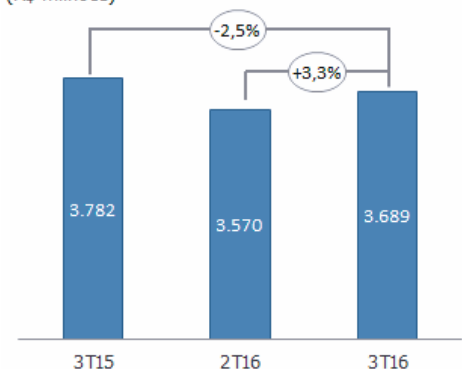
No 3T16, a receita total recuou 5,3% A/A e avançou 2,1% T/T, confirmando a tendência de recuperação verificada no segundo trimestre. A forte desaceleração no ritmo de queda (-5,3% vs. 12% no 2T16) da receita é resultado da redução da pressão sobre os serviços tradicionais e a receita de aparelhos, enquanto a receita de SVA manteve sua sólida tendência. A Companhia está confiante de que está tomando as medidas certas para superar os fatores desfavoráveis que afetaram nossos resultados nos últimos três anos: (i) desaceleração da macroeconomia, (ii) impactos de cortes da VU-M, (iii) migração contínua da receita de voz para dados. No geral, **a receita líquida totalizou R\$3.899 milhões no 3T16.**

## A análise da Receita Líquida e outros destaques são apresentados a seguir:

**A Receita de Serviços está melhorando sequencialmente, crescendo 3,3% em relação ao 2T16, enquanto reduz as perdas anuais para -2,5%. A mesma tendência é observada na receita de serviços móveis, +3,4% (T/T) e -3,0% (A/A).**

## Receita Líquida de Serviços

(R\$ milhões)



Fonte: TIM

**A Receita de Assinatura e Utilização encerrou o 3T16 em queda de 10,1% A/A, ainda impactada por uma contínua migração de voz em direção à utilização de dados, porém mostrando os primeiros sinais de recuperação quando comparada à performance de trimestres anteriores (-18% A/A no 1T16 e -14,5% no 2T16). Em comparação sequencial esta fonte de receita cresceu 1,2%. Os Minutos de uso (MOU) totalizaram 116 minutos no 3T16, uma pequena redução em relação ao ano anterior.**

~46%

Receita de SVA sobre a receita móvel de serv.

+20%

Receita inovativa (A/A)

**As Receitas de Serviços de Valor Agregado (SVA) cresceu 13,9% A/A no 3T16, acelerando o crescimento à medida que a receita inovativa (serviços de conectividade + conteúdo e outros SVA), torna-se ainda mais relevante para o negócio. A Receita Inovativa cresceu 19,8% A/A no 3T16, mantendo um forte crescimento mesmo com uma base de comparação mais desafiadora. Como resultado, a receita de SVA aumentou sua participação tanto na receita líquida de**

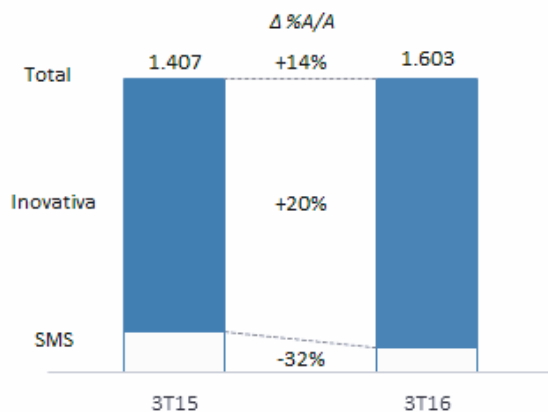
serviços móveis, quanto na receita do negócio gerado, alcançando, respectivamente, 45,8% e 49,3%. O crescimento da receita de SVA representa um impacto positivo para a margem EBITDA da empresa, pois possui uma margem de contribuição maior em comparação ao uso de voz.

**>71%**  
Penetração de smartphones

A TIM continua migrando seus clientes para a tecnologia 4G e aumentando a penetração de smartphones para impulsionar o crescimento da receita inovativa. À medida que os clientes aderiram à maiores planos de dados, o BOU (*bytes* de uso) aumentou ~40% no 3T16 quando comparado ao 3T15.

### Análise da Receita Líquida de SVA

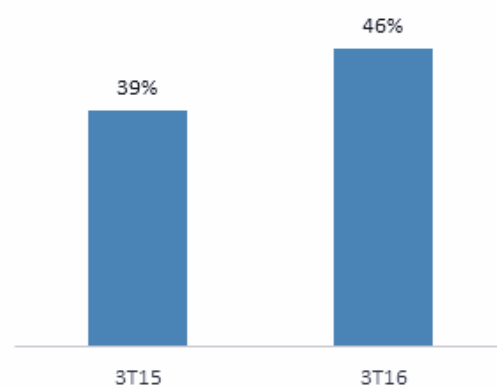
(R\$ milhões)



Fonte: TIM

### SVA sobre a Receita Líquida

% sobre a receita de serviços móveis



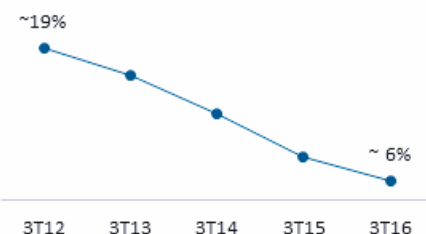
A linha de Longa Distância continua sendo a mais impactada dentre as receitas tradicionais devido à sua maior exposição à migração do uso de voz para dados. **No 3T16, esta linha apresentou uma queda 23,7% A/A.** O processo de comoditização de serviços de LD está acelerando e tem impactado o desempenho dessa linha de receita nos últimos trimestres.

**A Receita de Interconexão caiu 28,4% A/A no 3T16.** Após mais um trimestre com pleno impacto da redução da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel), esse fluxo de receita continua afetado pela mudança na dinâmica de voz e pela redução de SMS. A receita de interconexão diminuiu em aproximadamente R\$100 milhões A/A no terceiro trimestre, representando uma significativa tendência de queda para a receita de serviço móvel no período.

**A incidência da VU-M sobre a receita líquida de serviços manteve a sua tendência de queda, atingindo 5,9% no 3T16,** como consequência dos cortes de VU-M e da migração de voz para dados. **Excluindo os efeitos dos cortes da VU-M, a receita de serviços móveis teria crescido 0,4%, para R\$3.627 milhões, em vez de uma redução de 3%.**

### Exposição VU-M sobre a Receita

(% sobre a Receita Líq. de Serviços)



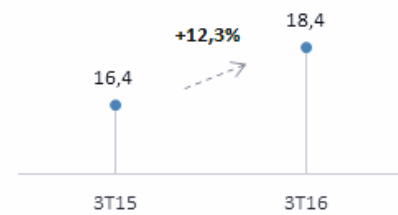
Fonte: TIM

**Outras Receitas Móveis registraram um crescimento de 57,9% A/A no 3T16,** influenciadas, principalmente, pelo aumento na receita de compartilhamento de rede.

**O ARPU (receita média por usuário) encerrou o 3T16 em R\$18,4, um crescimento sólido de 12,3% A/A,** representando o melhor resultado nos últimos anos para o indicador. Na medida em que a base de valor aumenta em todos os segmentos (pré-pago, controle e pós-pago), os clientes gastam mais em dados e serviços inovativos, confirmando os impactos do novo portfólio. **Novamente, o ARPU de SVA registrou um crescimento significativo de ~31% A/A.**

## ARPU

(R\$; A/A)



Fonte: TIM

**A receita líquida de serviços fixos cresceu 10,2% A/A,** um sólido terceiro trimestre. Este resultado confirma a resiliência das operações fixas. Apesar de um ambiente macroeconômico desafiador, os serviços fixos da TIM Soluções Corporativas permaneceram sólidos, acompanhados pelo TIM Live que apresentou mais um trimestre com crescimento de dois dígitos de receita quando comparado ao 3T15.

**A receita líquida de produtos caiu 37% no período,** porém, novamente, com uma melhor margem (receitas de produtos - CMV), devido à mudança de estratégia de aparelhos, que se concentra mais em valor do que em volume.

As tendências recentes no volume de aparelhos são uma combinação deste movimento estratégico com os desafios macroeconômicos e a volatilidade do câmbio. Apesar disso, a penetração de smartphones continuou crescendo e atingiu 71,3% (vs. 62,7% no 3T15) da base total em Ago/2016.

A previsão de recuperação da economia brasileira pode criar um efeito positivo para o segmento de aparelhos nos próximos trimestres.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	% T/T	9M16	9M15	% A/A
<b>R\$ milhões</b>								
<b>Custos Normalizados<sup>1</sup> da Operação</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(2.820)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(2.616)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(7.905)</b>	<b>(9.100)</b>	<b>-13,1%</b>
Custo de pessoal	(226)	(253)	-10,6%	(219)	3,2%	(717)	(770)	-6,9%
Comercialização	(887)	(866)	2,4%	(852)	4,1%	(2.635)	(2.808)	-6,2%
Rede e interconexão	(968)	(955)	1,4%	(966)	0,3%	(2.920)	(2.907)	0,5%
Gerais e administrativos	(132)	(151)	-12,4%	(142)	-6,8%	(411)	(423)	-2,8%
Custo de mercadorias vendidas	(231)	(412)	-43,8%	(273)	-15,1%	(758)	(1.706)	-55,6%
Provisão para devedores duvidosos	(73)	(63)	15,8%	(69)	5,9%	(214)	(179)	19,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(79)	(120)	-34,5%	(95)	-17,6%	(250)	(307)	-18,3%
<b>Custos Normalizados<sup>1</sup> da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.365)</b>	<b>(2.408)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(2.343)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(7.147)</b>	<b>(7.394)</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(2.553)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(2.579)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(7.932)</b>	<b>(7.916)</b>	<b>0,2%</b>

<sup>1</sup> Normalizado por custos temporários de RH no 3T16 (+R\$23 milhões), venda de torres no 2T16, 3T15 e 2T15 e custos temporários de RH e G&A no 1T16

Os Custos Totais Normalizados continuam apresentando melhorias, apesar das pressões negativas advindas do maior foco no pós-pago e aumento no tráfego off-net. Os principais fatores para a redução do opex continuam sendo as ações ininterruptas no escopo do Programa de Eficiência da TIM e a mudança na estratégia do negócio de aparelhos introduzida.

### A análise das despesas operacionais do 3T16 é apresentada a seguir:

Durante o 3T16, a TIM terceirizou dois call centers, um em Curitiba (PR) e outro em Recife (PE), resultando na demissão de aproximadamente 1.800 pessoas. A Companhia manteve a operação

de seus outros dois call centers próprios – ambos na região sudeste – que focarão nos clientes de maior valor agregado nos segmentos *consumer* e corporativo.

Essas medidas estão no escopo do pilar de Redimensionamento & Eficiência da Organização, dentro do Plano de Eficiência e, como resultado, a Companhia encerrou o 3T16 com um total de 9.953 colaboradores, um decréscimo de 24,2% A/A vs. os 13.130 colaboradores no 3T15. **Este processo de reestruturação levou os Custos de Pessoal Normalizados a recuarem 10,6% no trimestre**, excluindo as indenizações e outros benefícios pagos no 3T16 em consequência de tais demissões.

**Os custos de comercialização aumentaram 2,4% A/A no 3T16**, revertendo a tendência dos últimos trimestres. Apesar das significativas economias nas despesas de marketing, como resultado do Programa de Eficiência, o comissionamento aumentou devido às maiores adições brutas no pós-pago, que avançaram 4,9% A/A no 3T16.

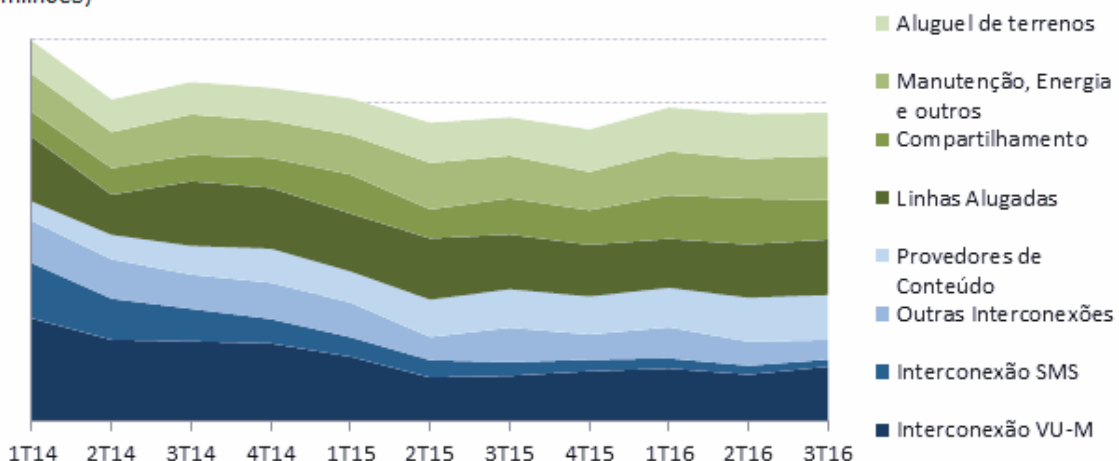
**Os Custos de Rede & Interconexão cresceram 1,4% A/A no trimestre**, mantendo-se estável na comparação sequencial. Esse desempenho retrata mudanças significativas na dinâmica desta linha com a tendência global sujeita a outros efeitos, e não apenas ao corte de VU-M.

Os custos relacionados à rede subiram 5,8% A/A, principalmente devido aos custos de compartilhamento de rede, que aceleraram juntamente com esta mesma linha de receita, como mencionado acima, e as despesas de aluguel de terrenos.

Os custos de interconexão caíram 4,2% A/A, impactados, principalmente, pela redução da tarifa de terminação fixa (TU-RL), pelo contínuo declínio do negócio de SMS e à redução nas despesas de roaming. Esses efeitos mais que compensaram as tendências ascendentes que permanecerem desde o último trimestre: (i) aumento dos custos de provedores de conteúdo (Serviços de Valor Agregado), que acompanham a expansão dos serviços de dados e (ii) aumento do tráfego off-net.

### Evolução dos Custos de Rede & Interconexão

(R\$ milhões)



Fonte: TIM

**As Despesas Gerais & Administrativas (G&A) caíram 12,4% A/A no 3T16**, impactadas pelas reduções em quase todas as frentes desta linha, resultado dos esforços do Programa de Eficiência da TIM. O desempenho de G&A, no entanto, foi explicado principalmente por uma

redução de 13% A/A nas despesas de serviços de consultoria no trimestre, uma área-chave dos esforços dentro do plano de eficiência.

Como mencionado anteriormente, a mudança estratégia do negócio de aparelhos implementada em 2015, juntamente com o ambiente macroeconômico, continuam influenciando o **Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) que apresentaram queda significativa de -48,3% A/A no 3T16.**

**As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentaram 15,8% A/A no 3T16.** Apesar do ambiente macroeconômico desafiador e dos esforços crescentes para aquisição de clientes pós-pago, a TIM tem conseguido manter um nível saudável de PDD como percentual da receita bruta, que atingiu 1,3% no trimestre.

**Outras despesas operacionais normalizadas caíram 34,5% A/A no 3T16** (excluindo os efeitos da venda de torres de R\$267 milhões no 3T15). Esta redução se deve, principalmente, a diminuição nas despesas com contingências e impostos FUST/FUNTEL.

**Os Custos de Aquisição de Clientes (onde SAC = subsídio - comissionamento + despesas totais de publicidade) chegaram a R\$28,2 por adição bruta no 3T16, uma forte queda de 19,8% A/A,** devido às fortes reduções nas despesas de publicidade, que mais do que compensaram o aumento de comissionamento, em consequência de maiores adições brutas de pós-pago.

**2,0**

Retorno por  
cliente  
(meses)

**Como resultado, a relação SAC/ARPU (indicando o retorno por cliente) alcançou 2,0x no 3T16,** demonstrando uma redução relevante em comparação aos 2,2x no 3T15.

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

	DESCRÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	% T/T	9M16	9M15	% A/A
Normalizada <sup>1</sup>	R\$ milhões								
	EBITDA	1.303	1.296	0,5%	1.204	8,2%	3.669	3.927	-6,6%
	Margem EBITDA	33,4%	31,5%	1,9pp	31,5%	1,9pp	31,7%	30,1%	1,6pp
	Depreciação & Amortização	(944)	(849)	11,2%	(951)	-0,7%	(2.805)	(2.493)	12,5%
	Depreciação	(529)	(469)	12,8%	(528)	0,1%	(1.558)	(1.374)	13,4%
	Amortização	(415)	(380)	9,2%	(423)	-1,8%	(1.247)	(1.119)	11,4%
	EBIT	358	447	-19,8%	253	41,7%	864	1.434	-39,8%
	Margem EBIT	9,2%	10,9%	-1,7pp	6,6%	2,6pp	7,5%	11,0%	-3,6pp
	Resultado Financeiro Líquido	(76)	(163)	-53,5%	(165)	-53,9%	(310)	(273)	13,4%
	Despesas financeiras	(293)	(392)	-25,2%	(293)	0,1%	(877)	(896)	-2,0%
	Receitas financeiras	217	227	-4,6%	130	66,9%	573	621	-7,7%
	Variações cambiais, líquidas	0	1	-73,8%	(2)	n.a	(5)	2	n.a
	Lucro antes dos impostos	282	283	-0,3%	88	220,8%	554	1.161	-52,3%
Imposto de renda e cont. social	(83)	(109)	-23,6%	(41)	104,1%	(163)	(361)	-54,9%	
Lucro Líquido	200	175	14,2%	47	320,8%	391	800	-51,1%	
Reportado	EBITDA	1.279	1.562	-18,1%	1.241	3,1%	3.641	5.111	-28,8%
	Margem EBITDA	32,8%	38,0%	-5,2pp	32,5%	0,3pp	31,5%	39,2%	-7,8pp
	Depreciação & Amortização	(944)	(849)	11,2%	(951)	-0,7%	(2.805)	(2.493)	12,5%
	EBIT	335	713	-53,0%	290	15,6%	836	2.618	-68,1%
	Resultado Financeiro Líquido	(76)	(163)	-53,5%	(165)	-53,9%	(310)	(273)	13,4%
	Lucro antes dos impostos	259	550	-52,9%	125	107,1%	527	2.345	-77,5%
	Imposto de renda e cont. social	(75)	(191)	-60,8%	(51)	48,1%	(140)	(726)	-80,7%
	Lucro Líquido	184	359	-48,7%	74	147,3%	386	1.620	-76,1%

<sup>1</sup> Normalizado por custos temporários de RH no 3T16 (+R\$23 milhões), venda de torres no 2T16, 3T15 e 2T15 e custos temporários de RH e G&A no 1T16

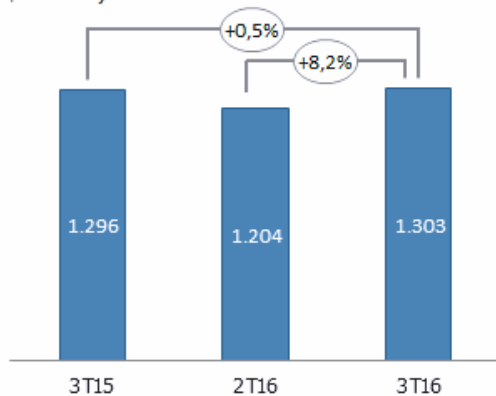
## EBITDA

**O EBITDA normalizado (excluindo os efeitos da terceirização de call center no 3T16 e os impactos da venda de torres no 3T15) voltou a crescer no 3T16, com aumento de**

**0,5% A/A**, confirmando a tendência positiva iniciada no 2T16. Na comparação trimestral, o EBITDA cresceu sólidos 8,2%.

### EBITDA Normalizado

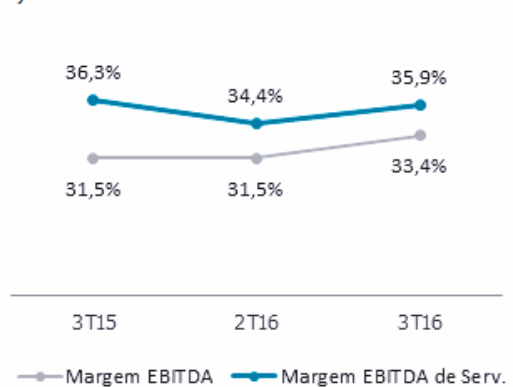
(R\$ milhões)



Fonte: TIM

### Margem EBITDA Normalizada

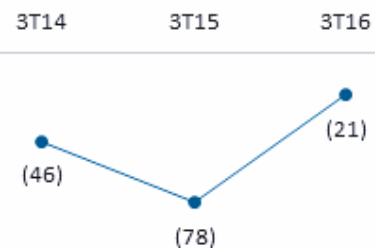
(%)



O desempenho do EBITDA ocorreu devido a uma combinação de efeitos: os serviços inovativos continuam diminuindo em um ritmo sólido, enquanto as receitas tradicionais estão reduzindo a pressão e a margem de produtos continua seu impacto negativo (-R\$21 milhões no 3T16 vs. -R\$78 milhões no 3T15). Do lado negativo, as receitas entrantes continuam caindo, enquanto as despesas com PDD aumentaram, assim como os custos de comissionamento devido às maiores adições brutas de pós-pagos.

### Margem de Aparelhos

(R\$ milhões)



Fonte: TIM

Os esforços do Plano de Eficiência da TIM mencionados acima, juntamente com uma participação mais acentuada das receitas de dados, estão impulsionando a margem EBITDA normalizada, que registrou avanço pelo 12º trimestre consecutivo, atingindo 33,4% (+1,9 p.p. vs. 3T15).

Considerando os avanços do Plano de Eficiência da Companhia e sua atualização no trimestre anterior, a economia de custos continua forte. Como exemplo, estes benefícios no trimestre se materializaram em linhas como despesas de pessoal e G&A. **A economia total nos primeiros 9 meses de 2016 foi de R\$836 milhões do R\$1,7 bilhão previsto no plano de 2016-18.**

**A incidência da VU-M sobre o EBITDA normalizado caiu novamente, atingindo o seu nível mais baixo em ~3% no 3T16.** Se excluíssemos os efeitos do corte de VU-M, o EBITDA normalizado teria subido 2,3% em vez de 0,5%.

### Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Normalizado)



Fonte: TIM

### D&A / EBIT

**No 3T16, a Depreciação e a Amortização aumentaram 11,2% A/A** em virtude da maior depreciação dos equipamentos de rede e maior amortização de softwares. Este desempenho segue nossa intensificação nos esforços de implementação do Capex nos últimos anos, embora represente uma leve desaceleração

comparado ao aumento do último trimestre (14,3%), como previsto. Como consequência, **o EBIT normalizado recuou para R\$357 milhões no 3T16, um crescimento de 41,7% em comparação com 2T16.**

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

**No 3T16, o resultado financeiro líquido melhorou em relação ao mesmo período do ano passado (-R\$76 milhões no 3T16 contra -R\$163 milhões no 3T15),** principalmente devido ao efeito positivo da marcação a mercado (-R\$ 211 milhões) parcialmente compensado pelos maiores custos de *leaseback* após a venda de torres (+R\$17 milhões) e uma diminuição na receita financeira devido ao baixo desempenho do fundo cambial (destinado a acompanhar a variação do dólar e cobrir a exposição do Opex e Capex).

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**No 3T16, o Imposto de Renda e Contribuição Social normalizados diminuíram para R\$83 milhões em comparação com R\$109 milhões no 3T15,** basicamente em decorrência da redução do lucro tributável causada pelo aumento dos incentivos sobre taxas regionais (SUDAM/SUDENE).

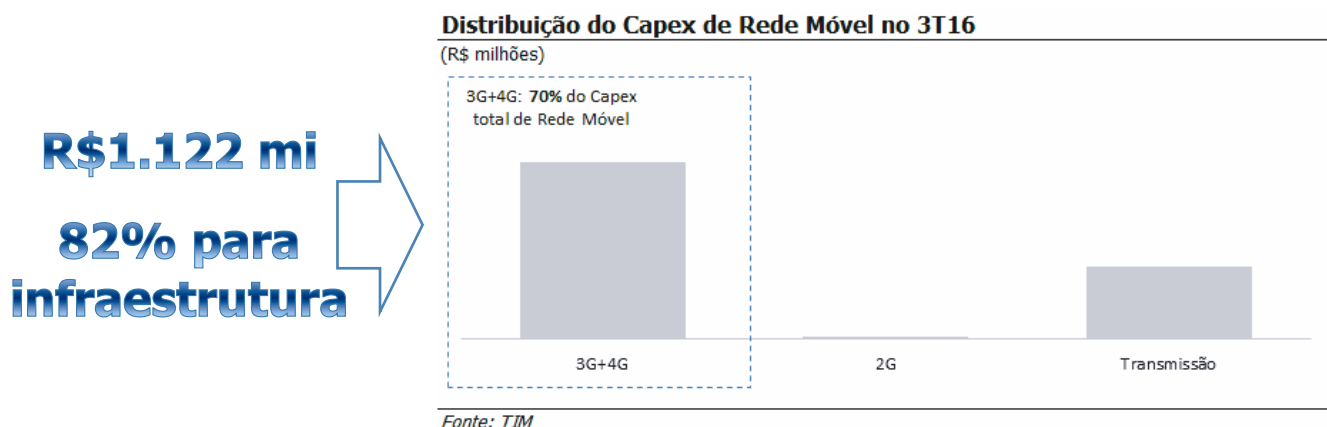
## LUCRO LÍQUIDO

**No 3T16, o lucro líquido normalizado avançou para R\$200 milhões** em comparação com os R\$175 milhões no 3T15, enquanto o lucro líquido reportado totalizou R\$184 milhões. O LPA Normalizado (Lucro por Ação) atingiu R\$0,08 no 3T16 (vs. R\$0,07 no 3T15).

## CAPEX

**No 3T16, o Capex totalizou R\$1.122 milhões,** uma aceleração em relação ao 2T16 (R\$975 milhões), porém uma redução de 4,0% em relação ao 3T15. Considerando os 9 primeiros meses de 2016, o Capex totalizou R\$2.807 milhões, uma redução de 14,3% em relação ao mesmo período do ano passado – seguindo a divulgação de nosso novo Plano Industrial em 2T16 – explicado por uma combinação de negociações com fornecedores e otimização de projetos.

O ciclo do Capex atingiu seu pico em 2015 e começou a ser reduzido confirmando importantes resultados como, por exemplo, a liderança na cobertura 4G utilizando a abordagem de *refarming* de espectro e *carrier aggregation*, além da recuperação na cobertura 3G e expansão da rede de fibra.



## DÍVIDA, CAIXA E FLUXO DE CAIXA LIVRE

A dívida bruta alcançou R\$7.681 milhões ao final de setembro/2016, incluindo (i) o reconhecimento de leasing no valor total de R\$1.563 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas, e outros leasings financeiros); e (ii) a posição de hedge no valor de R\$145 milhões (reduzindo a dívida bruta). A dívida bruta no terceiro trimestre apresentou um aumento moderado em comparação aos R\$7.331 milhões do mesmo período do ano passado.

A dívida da empresa está concentrada em contratos de longo prazo (87% do total), compostos, principalmente, por financiamentos junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e ao BEI (Banco Europeu de Investimento), bem como empréstimos de outras grandes instituições financeiras internacionais.

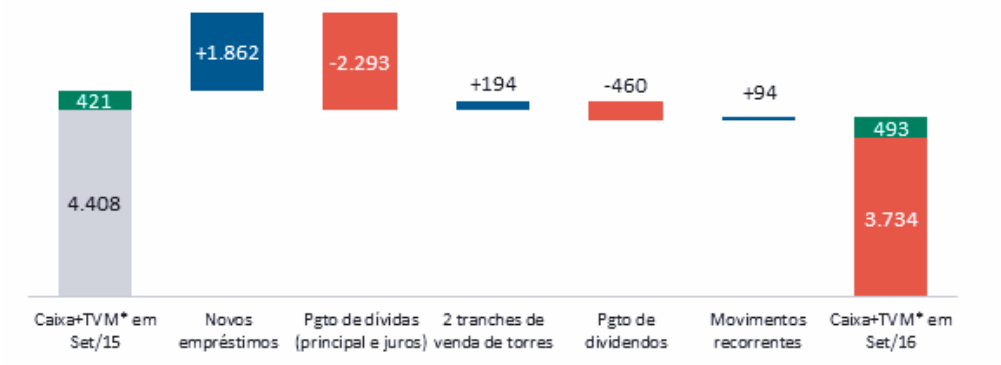
Aproximadamente 22% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo 100% protegida por hedge em moeda local. No 3T16, o custo médio da dívida (excluindo-se o leasing) foi 12,51% vs. 12,11% no 3T15.

A posição de caixa totalizou R\$4.226 milhões ao final de setembro/2016, uma queda em relação aos R\$4.829 milhões do 3T15. O rendimento médio de caixa (excluindo-se o fundo cambial) alcançou 14,30% no 3T16, um aumento em comparação com os 14,18% no 3T15.

Os principais movimentos que afetaram o caixa e os títulos nos últimos 12 meses estão demonstrados a seguir:

### Efeitos na Posição de Caixa

(R\$ milhões)



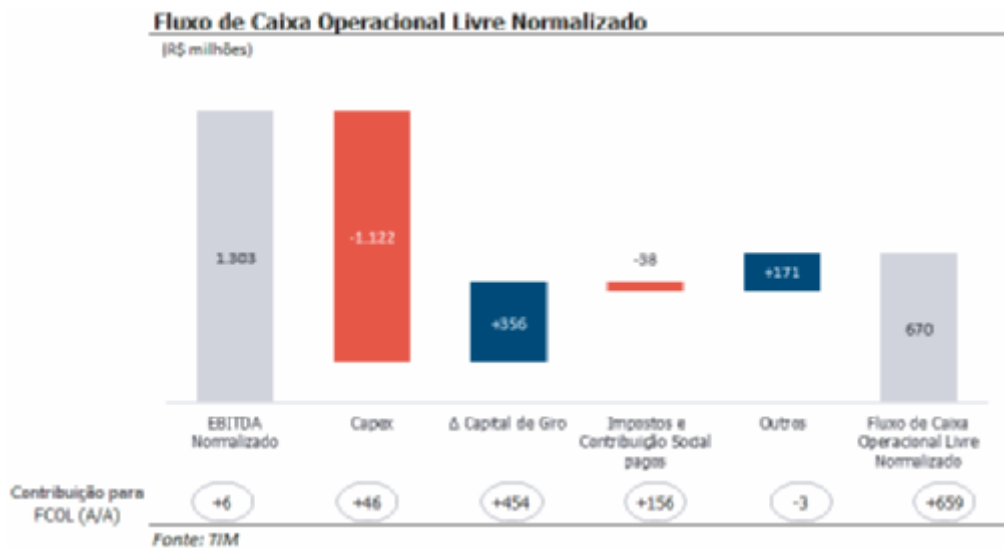
Fonte: TIM

\*Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial

A Companhia possui um fundo de investimento em moeda estrangeira de R\$492,6 milhões, formado, basicamente, por títulos públicos de alta liquidez. O investimento destina-se a reduzir o risco cambial sobre os pagamentos feitos aos fornecedores.

A relação da dívida líquida/EBITDA alcançou 0,68x no 3T16, comparado a 0,46x no 3T15 e 0,78x em 2T16. Em função dos pagamentos mencionados acima, a dívida líquida aumentou para R\$3.455 milhões no final de setembro/16, um aumento em comparação com R\$2.502 milhões no mesmo período do ano passado.

**No 3T16, o Fluxo de Caixa Operacional Livre Normalizado alcançou R\$670 milhões, um aumento importante em comparação com os R\$9 milhões no 3T15,** principalmente em função de menores dispêndios com pagamento de impostos e redução nos investimentos, acompanhados por um impacto positivo do aumento do capital de giro. Este último explicado pela redução nas contas a pagar aos fornecedores, em decorrência do redimensionamento do negócio de aparelhos iniciado no ano passado.



## Evolução da QUALIDADE

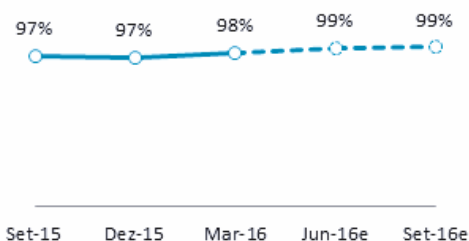
Tendo em vista que a cobertura e a qualidade nacionais melhoraram de forma substancial ao longo dos últimos anos, a Anatel está agora mudando seu foco de uma perspectiva mais ampla de acompanhamento por estado para uma visão mais granular, concentrando seus esforços em áreas geográficas menores, especialmente aquelas onde o serviço ainda é considerado fraco.

De acordo com as instruções da Anatel para monitorar e avaliar a qualidade em áreas geográficas mais específicas divulgaremos nossos indicadores de qualidade com base no número de cidades - em vez de estados - dentro das metas da Agência. Espera-se que tais indicadores sejam mais assertivos e reflitam melhor a experiência do cliente.

Nos últimos 12 meses – considerando dados até abril/16 como sendo os números oficiais divulgados pela Anatel e estimativas internas de maio/16 a setembro/16 – a TIM manteve seu sólido desempenho em relação aos requisitos de qualidade de rede da agência. Esta conquista é resultado do forte compromisso com a qualidade e nossa meta de acelerar o desenvolvimento da infraestrutura, especialmente para apoiar a expansão de dados e oferecer uma melhor experiência de utilização.

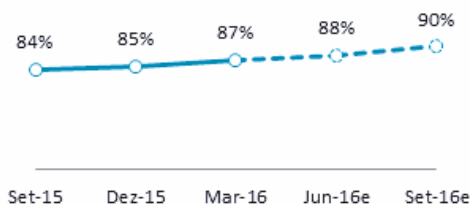
### Acessibilidade de Voz

Número de cidades dentro da Meta (%)



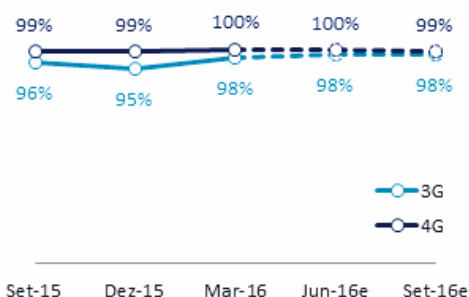
### Queda de Voz

Número de cidades dentro da Meta (%)



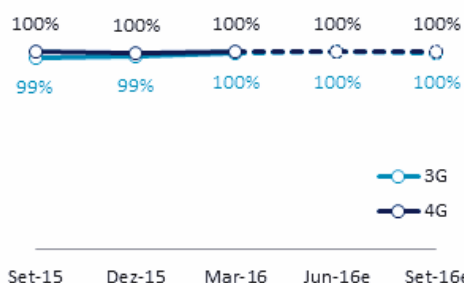
### Acessibilidade de Dados (3G/4G)

Número de cidades dentro da Meta (%)



### Queda de Dados (3G/4G)

Número de cidades dentro da Meta (%)

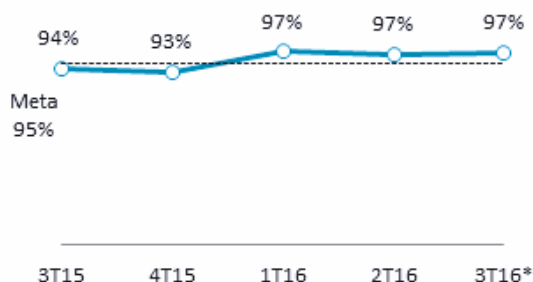


Fonte: Dados oficiais da Anatel até Abr/16  
Estimativas TIM de Mai - Set/16

**Velocidade Instantânea & Velocidade Média:** Em relação às métricas da Anatel para velocidade instantânea (SMP10) e velocidade média (SMP11), destacamos que os dois indicadores permanecem acima da meta da Agência, com tendência de melhoria em uma comparação anual. Os indicadores mostrados abaixo se baseiam na média trimestral.

**Banda Larga Móvel: Vel. Instantânea**

Baseado no SMP10 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes

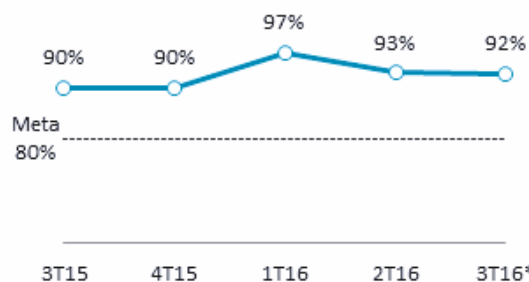


*SMP10: Mede a velocidade de conexão acima da meta da Anatel a qualquer momento. Requer que pelo menos 95% das medições estejam acima da meta.*

\* 3T16 = Julho e Agosto

**Banda Larga Móvel: Velocidade Média**

Baseado no SMP11 da Anatel; Média Brasil ponderada pela base de clientes



*SMP11: Velocidade média de conexão registrada ao longo do mês. Requer que a média seja pelo menos 80% da velocidade contratada.*

\* 3T16 = Julho e Agosto

**EVOLUÇÃO DA REDE**

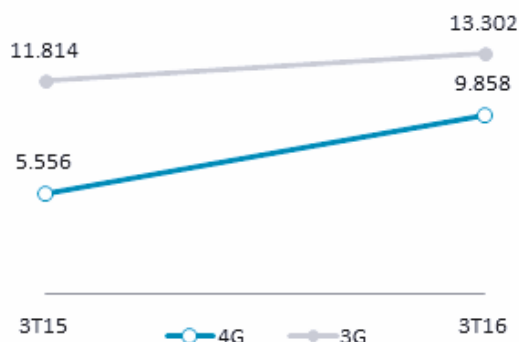
**Melhorando a qualidade, ampliando a cobertura e proporcionando uma melhor experiência ao cliente, tanto em 4G quanto em 3G, com investimento eficiente e menos alocação de Capex.**

Os principais projetos de rede da Companhia incluem densificação de sites, expansão da cobertura *hetnet*, desenvolvimento de *backhaul* e *carrier aggregation*. A cobertura, a capacidade e a qualidade continuam sendo os principais pilares de infraestrutura para 2016, com aproximadamente 82% da distribuição do capex alocada para infraestrutura.

O projeto de *hetnet* da TIM acelerou no terceiro trimestre, com 226 novos *hotspots*, totalizando quase 3,6 mil em todo o país. **Quando comparado com o 3T15, o número de sites aumentou 49% ou 1,2 mil novos sites *hetnet* no 3T16.**

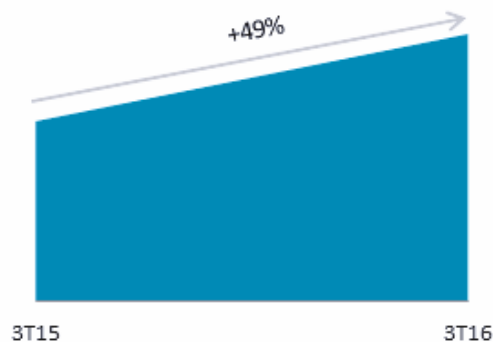
**Cobertura 3G/4G**

Número de sites 3G/4G



**Sites HetNet**

Número de wifi hotspots e small cells 3G/4G



Fonte: TIM

O foco principal da rede é proporcionar uma experiência de alta qualidade em banda larga móvel através do projeto MBB que no 3T16 manteve como prioridade a alocação de investimentos nas áreas mais críticas com alta densificação de usuários. O projeto permite que a empresa otimize o tráfego de dados, expandindo e melhorando os serviços, com menos Capex. Em 2016, o projeto MBB possui 20 *clusters*, totalizando 268 cidades planejadas para serem cobertas em 2016-2017. O conceito de *cluster* expande as zonas-alvo para as áreas metropolitanas de cidades que já foram incluídas no projeto MBB em 2015, priorizando as capitais dos estados e suas áreas metropolitanas, cidades de conurbação, grandes cidades costeiras e principais vias primárias de acesso. O projeto tem evoluído de acordo com seu cronograma e os *clusters* principais já foram implementados.

Durante o terceiro trimestre de 2016, a TIM manteve sua liderança nas cidades cobertas pela tecnologia 4G, alcançando 746 cidades ou 66% da população urbana do país. Por meio do *refarming* de espectro a Companhia foi capaz de alcançar este relevante resultado na implementação do 4G. O projeto utiliza a banda 1.800MHz e reorganiza a utilização da frequência de acordo com a disponibilidade de espectro, juntamente com a otimização da cobertura.

Em relação ao 3G, a TIM ampliou sua cobertura para 121 novas cidades no 3T16, alcançando 2.084 cidades ou 83% da população urbana. A cobertura GSM atingiu quase 95% da população urbana.



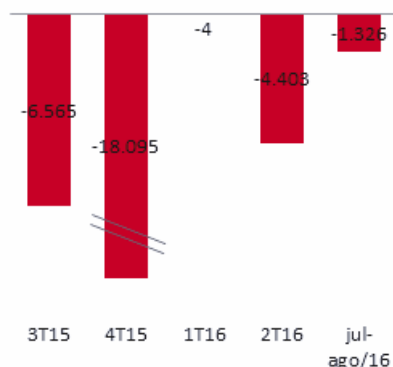
## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

### MERCADO MÓVEL

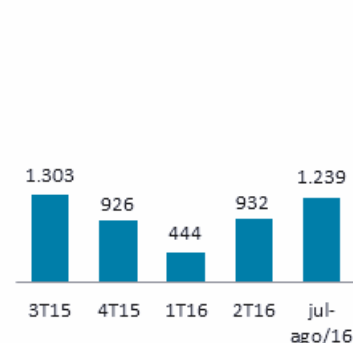
Seguindo à tendência iniciada em 2015, os meses de julho e agosto (últimos dados divulgados pela Anatel) foram marcados por ações de limpeza das operadoras, devido à aceleração significativa no processo de consolidação de múltiplos chips. Embora este movimento tenha continuado, os números dos últimos dois meses mostraram uma desaceleração em relação ao 2T16 em meio a uma reaceleração nas adições líquidas de pós-pagos.

#### Adições Líquidas do Mercado

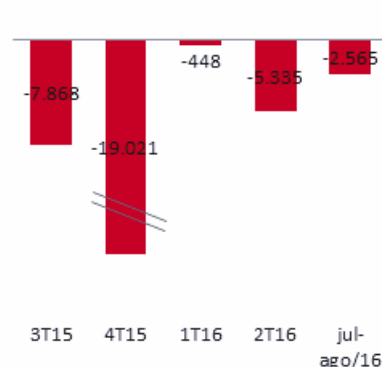
(mil linhas)



#### Pós-pago



#### Pré-pago



Fonte Anatel

### DESEMPENHO DA TIM

A base de clientes da TIM atingiu 63,2 milhões de linhas ao final do 3T16, informação interna para setembro de 2016, uma queda de 12,9% em relação a setembro de 2015, devido às desconexões no pré-pago que mais do que compensaram o bom desempenho do pós-pago.

**Na tecnologia 3G, a base total de clientes alcançou 33,6 milhões de usuários**, uma queda de 17,5% A/A, seguindo uma maior penetração de dispositivos 4G. **A base 4G alcançou 13,7 milhões de usuários** no 3T16, um aumento significativo de 22,2% em relação ao 2T16, e de 170% quando comparado ao 3T15. No trimestre, a base de clientes 4G aumentou em mais de 2,5 milhões de linhas, seguindo os esforços contínuos da Companhia em atrair usuários para a tecnologia LTE, onde tem concentrado os investimentos em cobertura e qualidade.

**>50%**

da base de clientes usando serviços de dados

**A penetração total de smartphones atingiu 71%** da base de clientes em agosto/16, um aumento relevante de 0,86 p.p. quando comparado ao 3T15, como resultado da estratégia da Companhia de equipar seus clientes, a fim de estimular a penetração dos serviços de dados. **Usuários únicos de dados**

**atingiram 31,9 milhões de linhas no 3T16** (+2,2% vs. 3T15). Este é mais um resultado positivo do novo portfólio que vem ganhando força. Como percentual da base total, os usuários únicos de dados alcançaram 50,5% no 3T16, em comparação com 43,1% no 3T15.

**A TIM teve uma adição líquida negativa em 741 mil linhas no 3T16**, resultado do desempenho do pré-pago no trimestre (-1,2 milhões). As adições brutas totais se mantiveram

estáveis (A/A), somando 7,8 milhões de linhas no 3T16, enquanto as desconexões caíram para 8,5 milhões de linhas no período, seguindo as recentes ações da Companhia de ajustes nas ofertas. Conseqüentemente, a taxa de desconexão chegou a 13,4% no 3T16, estável quando comparado ao 3T15.

**A base de clientes pós-pagos alcançou 14,2 milhões de usuários** ao final do 3T16, um crescimento de 3,1% A/A. A base de pós-pago excluindo M2M cresceu 3,3% A/A, enquanto as linhas M2M se mantiveram quase estáveis, com 1,4 milhões de linhas. No 3T16, a base pós-paga acelerou o crescimento do último trimestre, com importantes adições líquidas de 479 mil linhas, também confirmando os bons resultados dos planos Controle.

Este desempenho aponta para um caminho de recuperação no segmento pós-pago, que também está sendo suportado por números mais fortes da Portabilidade Numérica Móvel (PNM).

No 3T16, a TIM manteve seus resultados positivos na PNM de pós-pago. Desde a introdução do novo portfólio em novembro de 2015, **a Companhia tem registrado valores positivos de PNM em todos os segmentos pós-pagos**, revertendo anos de desempenho negativo.

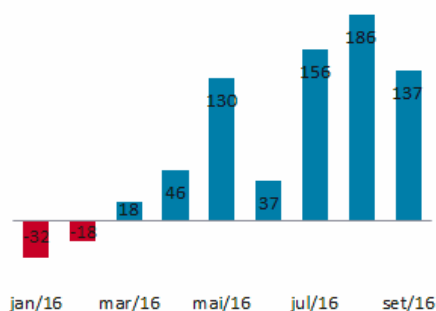
**Como já mencionado, a TIM teve uma desconexão líquida de 1,2 milhão de linhas no segmento pré-pago**, reduzindo o ritmo em comparação aos meses anteriores, mas ainda seguindo seu forte programa de redução de custos. Ao final do 3T16, nossa base pré-paga alcançou 49,0 milhões de linhas, uma queda de 16,6% A/A.

## MERCADO DE BANDA LARGA FIXA

O ano de 2016 foi marcante para a TIM Live, com uma enorme evolução em todas as frentes de negócios: receitas, clientes, market share e cobertura. A Companhia encerrou o terceiro trimestre com aproximadamente 300 mil clientes (+50% A/A), com mais de 15 mil novos clientes adicionados à base no 3T16. A receita do TIM Live foi a responsável pelo crescimento dos Serviços Fixos nos últimos trimestres, entregando resultados importantes e constantes devido à resiliência do seu ARPU.

### Pós-pago: Adições Líquidas em 2016

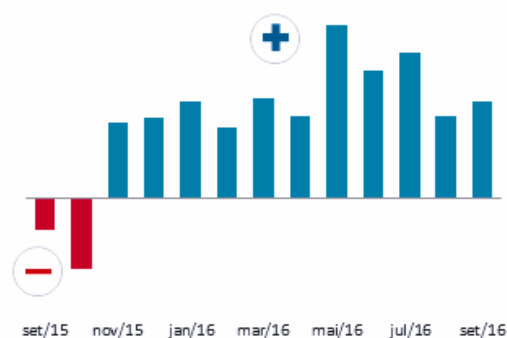
(mil linhas)



Fonte: Anatel

### Portabilidade de Números Móveis

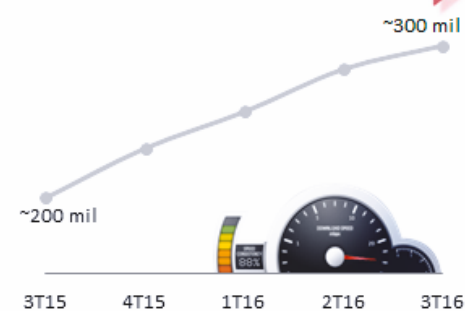
(quantidade de linhas pós-pagas)



Fonte: TIM

### Evolução de Clientes TIM Live

# usuários



Fonte: TIM

No lado operacional, o TIM Live alcançou mais de 2,1 milhões de domicílios endereçáveis (+10% A/A) e aproximadamente 3 mil MSANs instalados. Este forte desempenho foi impulsionado pela liderança em qualidade, reconhecida por diversos prêmios e classificações ao longo dos últimos trimestres.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA & GOVERNANÇA

### CSR - Consumo de Energia

Alinhada com os princípios de sua Política Ambiental e de Gestão da Mudança do Clima, a TIM considera a eficiência no consumo de energia como um dos seus desafios, que evolui conforme a tabela abaixo.

Consumo de Energia	3T16	3T15	% A/A
Consumo de energia em MWh	137.963 <sup>(*)</sup>	174.448	-21%
Consumo de combustível em litros (gasolina e diesel)	300.624 <sup>(*)</sup>	392.479	-23%

<sup>(\*)</sup>Dados sujeitos a alteração – após encerramento de verificação externa

A eficiência energética é conduzida por meio de ações e projetos específicos como o Projeto *Swap* (substituição dos equipamentos de acesso antigos por modelos mais modernos e eficientes), o *FreeCooling* (um novo sistema de ventilação de contêineres de equipamentos por meio da instalação de equipamentos de refrigeração em sites, o que reduz o uso de energia e de gases refrigerantes nos equipamentos de ar condicionado) e os acordos de *RAN Sharing* (modelo de compartilhamento da infraestrutura de rede com outras operadoras). Em termos ambientais, o acordo de *RAN Sharing* reduz o consumo de energia e apresenta, ainda, um impacto urbanístico positivo, pois implica na redução do número de novas Estações Rádio Base (ERB), minimizando os transtornos à população (Indicadores EN5 e EN6, GRI<sup>1</sup> G4).

Cientes do potencial que o Brasil oferece em fontes renováveis de energia, a Companhia está testando a implementação de painéis fotovoltaicos em locais das regiões nordeste e sudeste. A TIM pretende investir e atuar no mercado de geração de energia, possibilitando um modelo sustentável que garantirá a manutenção de preço. Os investimentos e ações de eficiência que estamos realizando nos levarão a um patamar ainda mais competitivo, além de mitigar impactos no meio ambiente.

Como consequência do aumento das preocupações com a poluição visual em áreas urbanas associada à regulação muito complexa para licenciar novos locais, a TIM apresentou o Projeto Biosite. O Biosite é um poste, que compreende todos os componentes eletrônicos necessários para um site celular totalmente funcional, sem necessidade de qualquer equipamento externo. A sua estrutura reduz o impacto visual e ajuda a harmonizar o ambiente e a paisagem urbana. Sua multifuncionalidade pode agregar além da transmissão de telecomunicações, contribuindo para a iluminação e segurança através de câmeras de vigilância. No final de setembro, o projeto alcançou um total 257 Biosites ativados, dos quais 76 foram destinados para atender a demanda relacionada aos Jogos Olímpicos Rio 2016.

<sup>1</sup> GRI-G4 *Global Reporting Initiative*, padrão de relatório internacional através de indicadores de desempenho, sobre o qual a TIM se baseia para seu Relatório de Sustentabilidade.

## Governança

Buscando melhorar a transparência e aumentar a divulgação de temas de governança, a TIM apresenta as atividades realizadas pelo seu Conselho de Administração e seus Comitês. Veja abaixo os destaques do 3T16:

### Atividades do Conselho de Administração

- Membros: 10 membros (3 independentes);
- Reuniões: 4 reuniões com comparecimento médio de 85%;
- Atividades mais relevantes:
  - Tomar conhecimento de que o Sr. Stefano De Angelis tomou posse como o novo CEO;
  - Eleição do novo CFO, o Sr. Adrian Calaza;
  - Análise do Relatório Financeiro ("ITR") do Segundo Trimestre de 2016;
  - Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas;
  - Resolução sobre a Execução de um Acordo entre Partes Relacionadas.

### Atividades do Conselho Fiscal

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 1 reunião; comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
  - Análise do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes S.S., para o Resultado Financeiro ("ITR") do Segundo Trimestre de 2016;
  - Discussão sobre contingências Trabalhistas, Cíveis, Tributárias e Regulatórias.

### Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 4 reuniões; comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
  - Análise do *Enterprise Risk Management Report* (ERM);
  - Discussão sobre contingências Trabalhistas, Cíveis, Tributárias e Regulatórias;
  - Avaliação do Programa Anticorrupção da TIM;
  - Acompanhamento e Supervisão do Processo Anual de Certificação SOx, Controles Internos & Carências de Controles;
  - Parecer sobre Acordo entre Partes Relacionadas;
  - Parecer sobre o Relatório de Demonstrações Financeiras do segundo trimestre de 2016;
  - Análise e avaliação das queixas recebidas pelo Canal de Comunicação da Companhia;
  - Supervisão e Avaliação do Comitê de Auditoria Interna.

### Atividades do Comitê de Remuneração

- Membros: 3 membros;
- Reuniões: 2 reuniões; comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
  - Análise e discussão da Proposta de Gestão por Objetivos ("MBO") da Companhia para o ano;
  - Tomar conhecimento da concessão da terceira outorga do Plano de Incentivo em Longo Prazo de 2013.

### Atividades do Comitê de Controles e Riscos

- Membros: 5 membros (2 independentes);

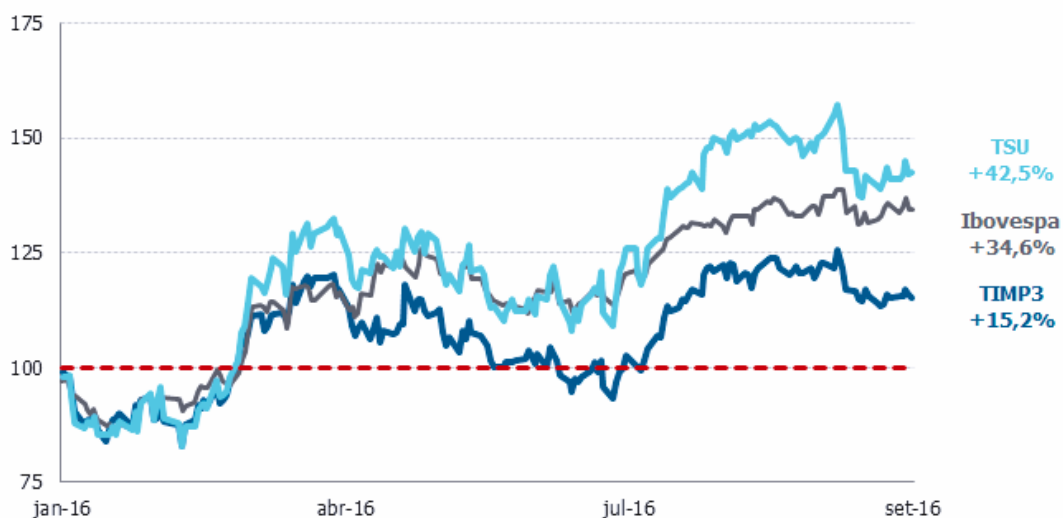
- Reuniões: 3 reuniões; comparecimento médio de 75%;
- Atividades mais relevantes:
  - Análise do Relatório de Gestão de Riscos;
  - Avaliação do Modelo Organizacional para os fins da Lei Brasileira Anticorrupção
  - Avaliação do Plano de Análise de Cobertura & Ação em relação ao *Enterprise Risk Management* 2016
  - Acompanhamento e Supervisão do Processo Anual de Certificação SOx, Controles Internos & Carências de Controles;
  - Avaliação do Programa Anticorrupção da TIM;
  - Supervisão e avaliação do Comitê de Auditoria Interna.

## DESEMPENHO EM BOLSA

A ação da Companhia, TIMP3, encerrou o 3T16 a R\$7,90, um aumento de 15,2% no ano, devido, principalmente, a um melhor cenário macroeconômico, enquanto o Índice Bovespa (Ibovespa) valorizou 34,6% no mesmo período. As ADRs da Companhia encerraram o 3T16 em US\$12,24, um aumento de 42,5% no ano.

### Performance das Ações da TIM Participações

(Base 100 em 30 de dezembro de 2015;  $\Delta\%$  Dez-15 x Set-16)



Fonte: Bloomberg

## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das S/A. Todas as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15) e ao segundo trimestre de 2016 (2T16), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6088 / 4112-5517

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Site de Relações com Investidores: [www.tim.com.br/ri](http://www.tim.com.br/ri)

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

Twitter: @TIM\_RI

Aplicativo RI TIM



## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstrações de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1  
**TIM PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**Balanco Patrimonial**  
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	3T16	1T16	% T/T	2T15	%A/A
R\$ milhões					
<b>ATIVO</b>	<b>32.837</b>	<b>32.409</b>	<b>1,3%</b>	<b>34.054</b>	<b>-3,6%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.207</b>	<b>8.970</b>	<b>2,6%</b>	<b>10.353</b>	<b>-11,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.734	3.318	12,5%	4.408	-15,3%
Aplicações Financeiras	493	491	0,3%	421	17,1%
Contas a receber	2.852	2.744	4,0%	2.981	-4,3%
Estoques	174	173	0,7%	161	8,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	798	846	-5,8%	1.148	-30,5%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	345	330	4,4%	295	16,7%
Despesas antecipadas	360	643	-44,0%	359	0,3%
Operações com derivativos	84	63	32,6%	416	-79,9%
Leasing	2	2	9,7%	2	30,2%
Outros ativos	365	358	2,0%	162	126,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.631</b>	<b>23.440</b>	<b>0,8%</b>	<b>23.701</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.717</b>	<b>2.779</b>	<b>-2,2%</b>	<b>3.740</b>	<b>-27,3%</b>
Aplicações financeiras	-	-	n.a.	-	n.a.
Contas a receber	23	28	-19,7%	26	-13,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	757	791	-4,3%	659	14,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	192	183	4,6%	168	14,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	132	-43,8%	739	-90,0%
Depósitos judiciais	1.243	1.213	2,5%	1.070	16,1%
Despesas antecipadas	58	63	-7,3%	56	4,1%
Operações com derivativos	157	156	0,7%	775	-79,7%
Leasing	201	200	0,5%	197	2,1%
Outros ativos	12	12	0,5%	49	-74,5%
<b>Permanente</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>1,2%</b>	<b>20</b>	<b>4,8%</b>
Imobilizado	10.376	10.362	0,1%	10.164	2,1%
Intangível	10.537	10.299	2,3%	9.797	7,6%
<b>PASSIVO</b>	<b>32.837</b>	<b>32.409</b>	<b>1,3%</b>	<b>34.054</b>	<b>-3,6%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.249</b>	<b>5.904</b>	<b>5,8%</b>	<b>7.735</b>	<b>-19,2%</b>
Fornecedores	2.848	2.499	14,0%	3.246	-12,3%
Financiamentos e empréstimos	964	894	7,9%	1.873	-48,5%
Operações com derivativos	44	68	-35,4%	194	-77,6%
Leasing	85	74	13,7%	26	228,0%
Obrigações trabalhistas	242	210	15,2%	276	-12,2%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	440	486	-9,5%	505	-12,7%
Impostos e contribuições diretos a recolher	284	265	7,1%	89	217,7%
Dividendos a pagar	57	65	-10,9%	61	-5,1%
Autorizações a pagar	488	481	1,3%	449	8,5%
Receitas Diferidas	789	855	-7,7%	995	-20,7%
Outros passivos	7	7	8,9%	21	-64,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.621</b>	<b>9.731</b>	<b>-1,1%</b>	<b>9.736</b>	<b>-1,2%</b>
Financiamentos e empréstimos	5.156	5.333	-3,3%	5.016	2,8%
Operações com derivativos	52	62	-17,1%	-	n.a.
Leasing	1.682	1.673	0,6%	1.540	9,2%
Autorizações a pagar	825	745	10,7%	626	31,8%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	0	0	2,3%	0	9,5%
Impostos e contribuições diretos a recolher	255	251	1,6%	240	6,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112	115	-3,1%	774	-85,5%
Provisão para contingências	414	404	2,4%	428	-3,4%
Passivo atuarial	1	1	0,0%	1	98,2%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	23	22	6,3%	48	-51,7%
Receitas Diferidas	1.070	1.094	-2,2%	1.034	3,5%
Outros passivos	31	31	0,0%	31	-0,1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.968</b>	<b>16.774</b>	<b>1,2%</b>	<b>16.582</b>	<b>2,3%</b>
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital	1.444	1.443	0,1%	1.348	7,2%
Reservas de lucros	5.274	5.266	0,2%	4.122	27,9%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	(370)	n.a.
Ações em Tesouraria	(3)	(3)	0,0%	(3)	0,0%
Lucro do período	386	202	91,0%	1.620	-76,1%

Anexo 2  
 TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
**Demonstrações de Resultados**  
 (Milhares de R\$)

	DESCRIÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	% T/T	9M16	9M15	% A/A
	R\$ milhões								
Normalizado*	<b>Receita Bruta</b>	<b>5.625</b>	<b>6.226</b>	<b>-9,7%</b>	<b>5.624</b>	<b>0,0%</b>	<b>16.987</b>	<b>19.603</b>	<b>-13,7%</b>
	Receita de Serviços	5.292	5.723	-7,5%	5.243	0,9%	15.923	17.417	-8,6%
	Receita de Produtos	333	503	-33,8%	381	-12,5%	1.064	2.276	-53,2%
	<b>Impostos e Descontos</b>	<b>(1.726)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(1.804)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(6.666)</b>	<b>-18,8%</b>
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.603)	(1.940)	-17,4%	(1.673)	-4,2%	(5.045)	(5.899)	-14,5%
	Impostos e descontos s/ produtos	(123)	(170)	-27,5%	(131)	-5,9%	(369)	(767)	-51,9%
	<b>Receita Líquida</b>	<b>3.899</b>	<b>4.116</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.820</b>	<b>2,1%</b>	<b>11.574</b>	<b>13.027</b>	<b>-11,2%</b>
	Receita de Serviços	3.689	3.782	-2,5%	3.570	3,3%	10.878	11.518	-5,6%
	Serviços Móvel	3.503	3.613	-3,0%	3.387	3,4%	10.328	11.031	-6,4%
	Assinatura e Utilização	1.204	1.338	-10,1%	1.189	1,2%	3.590	4.193	-14,4%
	SVA - Serviços de valor agregado	1.603	1.407	13,9%	1.510	6,1%	4.593	4.074	12,7%
	Longa Distância	342	449	-23,7%	362	-5,5%	1.091	1.389	-21,4%
	Interconexão	254	356	-28,4%	244	4,3%	796	1.171	-32,0%
	Outras Receitas	100	63	57,9%	81	22,6%	257	205	25,4%
	Serviços Fixo	187	169	10,2%	183	1,9%	551	487	13,1%
	Receita de Produtos	210	334	-37,0%	250	-16,0%	696	1.509	-53,9%
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(2.820)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(2.616)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(7.905)</b>	<b>(9.100)</b>	<b>-13,1%</b>
	Custo de pessoal	(226)	(253)	-10,6%	(219)	3,2%	(717)	(770)	-6,9%
	Comercialização	(887)	(866)	2,4%	(852)	4,1%	(2.635)	(2.808)	-6,2%
	Rede e interconexão	(968)	(955)	1,4%	(966)	0,3%	(2.920)	(2.907)	0,5%
	Gerais e administrativos	(132)	(151)	-12,4%	(142)	-6,8%	(411)	(423)	-2,8%
	Custo de mercadorias vendidas	(231)	(412)	-43,8%	(273)	-15,1%	(758)	(1.706)	-55,6%
	Provisão para devedores duvidosos	(73)	(63)	15,8%	(69)	5,9%	(214)	(179)	19,2%
	Outros	(79)	(120)	-34,5%	(95)	-17,6%	(250)	(307)	-18,3%
	<b>EBITDA</b>	<b>1.303</b>	<b>1.296</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.204</b>	<b>8,2%</b>	<b>3.669</b>	<b>3.927</b>	<b>-6,6%</b>
	Margem EBITDA	33,4%	31,5%	1,9p.p.	31,5%	1,9p.p.	31,7%	30,1%	1,6p.p.
	<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(944)</b>	<b>(849)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(951)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(2.805)</b>	<b>(2.493)</b>	<b>12,5%</b>
Depreciação	(529)	(469)	12,8%	(528)	0,1%	(1.558)	(1.374)	13,4%	
Amortização	(415)	(380)	9,2%	(423)	-1,8%	(1.247)	(1.119)	11,4%	
<b>EBIT</b>	<b>358</b>	<b>447</b>	<b>-19,8%</b>	<b>253</b>	<b>41,7%</b>	<b>864</b>	<b>1.434</b>	<b>-39,8%</b>	
Margem EBIT	9,2%	10,9%	-1,7p.p.	6,6%	2,6p.p.	7,5%	11,0%	-3,6p.p.	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(76)</b>	<b>(163)</b>	<b>-53,5%</b>	<b>(165)</b>	<b>-53,9%</b>	<b>(310)</b>	<b>(273)</b>	<b>13,4%</b>	
Despesas financeiras	(293)	(392)	-25,2%	(293)	0,1%	(877)	(896)	-2,0%	
Receitas financeiras	217	227	-4,6%	130	66,9%	573	621	-7,7%	
Variações cambiais, líquidas	0	1	-73,8%	(2)	n.a	(5)	2	n.a	
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>282</b>	<b>283</b>	<b>-0,3%</b>	<b>88</b>	<b>220,8%</b>	<b>554</b>	<b>1.161</b>	<b>-52,3%</b>	
Imposto de renda e cont. social	(83)	(109)	-23,6%	(41)	104,1%	(163)	(361)	-54,9%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>200</b>	<b>175</b>	<b>14,2%</b>	<b>47</b>	<b>320,8%</b>	<b>391</b>	<b>800</b>	<b>-51,1%</b>	
Reportado	<b>Receita Líquida Total</b>	<b>3.899</b>	<b>4.116</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.820</b>	<b>2,1%</b>	<b>11.574</b>	<b>13.027</b>	<b>-11,2%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(2.553)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(2.579)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(7.932)</b>	<b>(7.916)</b>	<b>0,2%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>1.279</b>	<b>1.562</b>	<b>-18,1%</b>	<b>1.241</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.641</b>	<b>5.111</b>	<b>-28,8%</b>
	Margem EBITDA	32,8%	38,0%	-5,2p.p.	32,5%	0,3p.p.	31,5%	39,2%	-7,8p.p.
	Depreciação & Amortização	(944)	(849)	11,2%	(951)	-0,7%	(2.805)	(2.493)	12,5%
	<b>EBIT</b>	<b>335</b>	<b>713</b>	<b>-53,0%</b>	<b>290</b>	<b>15,6%</b>	<b>836</b>	<b>2.618</b>	<b>-68,1%</b>
	Resultado Financeiro Líquido	(76)	(163)	-53,5%	(165)	-53,9%	(310)	(273)	13,4%
Imposto de renda e cont. social	(75)	(191)	-60,8%	(51)	48,1%	(140)	(726)	-80,7%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>184</b>	<b>359</b>	<b>-48,7%</b>	<b>74</b>	<b>147,3%</b>	<b>386</b>	<b>1.620</b>	<b>-76,1%</b>	

\* Normalizado por custos temporários de RH no 3T16 (+R\$23 milhões), venda de torres no 2T16, 3T15 e 2T15 e custos temporários de RH e G&A no 1T16

Anexo 3  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Demonstrações de Fluxo de Caixa  
(Milhares de R\$)

DESCRIÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	%T/T	9M16	9M15	% A/A
R\$ milhões								
<b>EBIT</b>	<b>335</b>	<b>713</b>	<b>-53,0%</b>	<b>290</b>	<b>15,6%</b>	<b>836</b>	<b>2.618</b>	<b>-68,1%</b>
Depreciação e amortização	944	849	11,2%	951	-0,7%	2.805	2.493	12,5%
Adições ao ativo permanente	(1.122)	(1.168)	-4,0%	(975)	15,1%	(2.807)	(3.276)	-14,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais	357	(148)	n.a	(175)	n.a	(1.980)	(2.708)	-26,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38)	(158)	-76,2%	(41)	-7,7%	(119)	(221)	-46,2%
Outras movimentações	171	(93)	n.a	122	39,9%	429	(738)	n.a
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>648</b>	<b>(4)</b>	<b>n.a</b>	<b>172</b>	<b>276,1%</b>	<b>(836)</b>	<b>(1.832)</b>	<b>-54,4%</b>
Caixa na venda de ativos	-	517	-100,0%	110	-100,0%	110	2.414	-95,5%
Outras atividades de investimento	130	(167)	n.a	117	11,0%	440	84	423,2%
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	<b>130</b>	<b>350</b>	<b>-62,9%</b>	<b>226</b>	<b>-42,7%</b>	<b>549</b>	<b>2.498</b>	<b>-78,0%</b>
Dividendos pagos	(0)	(0)	9,5%	(460)	-100,0%	(460)	(360)	27,7%
Juros pagos	(146)	(147)	-0,5%	(144)	1,4%	(437)	(342)	27,7%
Outras movimentações em atividades de financiamento	(216)	(633)	-65,8%	(314)	-31,3%	(1.183)	(788)	50,2%
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(362)</b>	<b>(780)</b>	<b>-53,5%</b>	<b>(919)</b>	<b>-60,6%</b>	<b>(2.080)</b>	<b>(1.490)</b>	<b>39,6%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>415</b>	<b>(434)</b>	<b>n.a</b>	<b>(520)</b>	<b>n.a</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(825)</b>	<b>187,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional Reportado</b>	<b>648</b>	<b>(4)</b>	<b>n.a</b>	<b>172</b>	<b>276,1%</b>	<b>(836)</b>	<b>(1.832)</b>	<b>-54,4%</b>
Efeitos da limpeza da licença 4G	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Efeitos da venda de torres	-	13	n.a	-	n.a	30	383	-92,2%
Efeitos no custo de pessoal	22	-	n.a	-	n.a	22	-	n.a
<b>Fluxo de Caixa Operacional Normalizado<sup>1</sup></b>	<b>670</b>	<b>9</b>	<b>7285,3%</b>	<b>172</b>	<b>288,9%</b>	<b>(784)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>-45,9%</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa Reportado</b>	<b>415</b>	<b>(434)</b>	<b>n.a</b>	<b>(520)</b>	<b>n.a</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(825)</b>	<b>187,0%</b>
Efeitos da limpeza da licença 4G	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Efeitos da venda de torres	-	(504)	n.a	(110)	n.a	(58)	(2.031)	-97,2%
Efeitos no custo de pessoal	22	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa Normalizado<sup>1</sup></b>	<b>437</b>	<b>(938)</b>	<b>n.a</b>	<b>(630)</b>	<b>n.a</b>	<b>(2.424)</b>	<b>(2.855)</b>	<b>-15,1%</b>

<sup>1</sup> Normalizado por custos temporários de RH no 3T16 (+RS23 milhões), venda de torres no 2T16, 3T15 e 2T15 e custos temporários de RH e G&A no 1T16

Anexo 4  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T16	3T15	% A/A	2T16	%T/T	9M16	9M15	% A/A
<b>Base Móvel Brasil ('000)<sup>1</sup></b>	<b>252.081</b>	<b>275.909</b>	<b>-8,6%</b>	<b>253.408</b>	<b>-0,5%</b>	<b>252.081</b>	<b>275.909</b>	<b>-8,6%</b>
Penetração Total Estimada <sup>1</sup>	122,2%	134,8%	-12,5p.p.	124,0%	-1,8p.p.	122,2%	134,8%	-12,5p.p.
Municípios Atendidos - TIM GSM	3.460	3.449	0,3%	3.460	0,0%	3.460	3.449	0,3%
Market share <sup>2</sup>	25,2%	26,3%	-1,1p.p.	25,3%	-0,1p.p.	25,2%	26,3%	-1,1p.p.
<b>Total de Linhas - TIM ('000)<sup>2</sup></b>	<b>63.247</b>	<b>72.573</b>	<b>-12,9%</b>	<b>63.988</b>	<b>-1,2%</b>	<b>63.247</b>	<b>72.573</b>	<b>-12,9%</b>
Pré-pago	49.008	58.757	-16,6%	50.229	-2,4%	49.008	58.757	-16,6%
Pós-pago	14.239	13.816	3,1%	13.759	3,5%	14.239	13.816	3,1%
Adições Brutas ('000)	7.812	7.812	0,0%	7.128	9,6%	22.492	25.956	-13,3%
Adições Líquidas ('000)	(738)	(2.028)	-63,6%	(3.279)	n.d.	(2.981)	(3.148)	-5,3%
Churn (%)	-13,4%	-13,2%	-0,1p.p.	-15,6%	2,3p.p.	-12,8%	-12,9%	0,1p.p.
<b>ARPU (R\$)</b>	<b>18,4</b>	<b>16,4</b>	<b>12,3%</b>	<b>17,2</b>	<b>7,0%</b>	<b>17,6</b>	<b>16,4</b>	<b>7,4%</b>
<b>MOU</b>	<b>116</b>	<b>119</b>	<b>-2,1%</b>	<b>118</b>	<b>-1,7%</b>	<b>118</b>	<b>119</b>	<b>-0,9%</b>
SAC/Adições Brutas (R\$)	28	35	-19,8%	32	-12,5%	28	35	-19,8%
Aparelhos vendidos ('000)	283	869	-67,4%	358	-21,0%	1.004	4.209	-76,1%
Colaboradores	9.953	13.130	-24,2%	12.101	-17,8%	9.953	13.130	-24,2%

<sup>1</sup> Refere-se à Agosto/2016, último dado divulgado pela Anatel

<sup>2</sup> Base interna set/16